



EDUCAÇÃO
CIÊNCIA
ARTE
INCLUSÃO
SOCIAL

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ – UFPI
INSTITUTO NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA TRANSFERENCIA
DE MATERIAIS CONTINENTE-OCEANO.
Coord. Institucional: Prof. MSc. Francisco José



e-mail: franciscojose@ufpi.edu.br

RESUMO DE ATIVIDADE

O curso **Teórico-prático em Biogeoquímica de estuários** ocorreu entre os dias 06 e 07 de setembro e teve como público alvo discentes do 6º período de licenciatura em Ciências Biológicas do Campus Cinobelina Elvas da UFPI, sendo coordenado pelo professor MSc. Francisco José de Paula Filho. Paralelamente ao curso foi realizada em parceria com o INCT o curso sobre **Invertebrados marinhos: observação, coleta, identificação e classificação** que contou com a participação das professoras Dra. Luciana Barbosa Silva, Dra. Fabiana E C dos Santos e do professor convidado Dr. Rodrigo M L dos Santos.

A atividade faz parte da programação traçada pela coordenação institucional do INCT-TMCOcean na UFPI e teve como objetivos contribuir para formação de recursos humanos voltados para estudos sobre a transferência de materiais na interface continente-oceano e na análise e resolução de questões ambientais em nível local; apresentar as principais paisagens que formam a Zona Costeira e seus ecossistemas; fortalecer a linha de pesquisa em Biogeoquímica na UFPI/Bom Jesus através de atividades práticas com a apresentação de equipamentos e técnicas de medidas hidroquímicas e amostragem de sedimentos no Delta do Parnaíba.



(a)



(b)

Figuras: (a) Discentes envolvidos no curso. (b) Embarcação utilizada na exploração do Delta.

O curso consistiu em uma excursão no canal principal e igarapés do rio Parnaíba, acompanhando o gradiente fluvial até o encontro do rio com o mar. Foram visitadas diferentes paisagens, como o ecossistema manguezal, zonas de apicum, ilhas fluviais e dunas de areia, culminado com a visita à praia da Pedra do Sal que em virtude da construção do molhe de proteção do porto de Luis Correia vem passando por um intenso processo de erosão costeira.





Mosaico com as paisagens estudadas: Visitação a áreas de apicum, igarapés, florestas de mangue, dunas e praia.

CAMPANHA DE AMOSTRAGEM E MONITORAMENTO HIDROQUÍMICO

Aproveitando a logística oferecida pela UFPI, com a disponibilização do Laboratório de Limnologia do Campus de Parnaíba, foram realizadas entre os dias 08 e 10 de setembro, amostragens de água, sedimentos superficiais, testemunho de sedimentos, além de perfil hidroquímico nos dois canais do Delta no território piauiense. A atividade utilizou um lancha rápida com capacidade para 5 pessoas para cobrir cerca de 40 Km no canal principal do Parnaíba até a foz do rio na Ilha de Poldros e toda extensão do rio Igarassú até o porto de Luis Correia.

Em virtude da grande extensão da área, optamos por dar uma maior cobertura nos dois canais situados no Estado do Piauí, tendo em vista que estes guardam uma maior contribuição fluvial oriunda de sub-bacias continentais localizadas no território Piauiense e portanto guardam uma maior identidade entre si. Foram amostrados 9 perfis de sedimento, 15 pontos de sedimentos superficiais, 15 pontos amostragem para água e 12 para perfil hidroquímico, acompanhando o gradiente estuarino.

ÁREA DE ESTUDO

O Delta do Parnaíba é o único delta em mar aberto das Américas, apresentando cinco braços, sendo dois no Piauí e 3 no Maranhão. Os cinco canais apresentam cerca de setenta e três ilhas e inúmeras praias, dunas de até 40m de altura e uma robusta e exuberante floresta de mangue habitada por uma rica fauna, paisagem que convive com uma escassa população local.



No primeiro canal do Delta, o rio Parnaíba se divide formando o rio Igarassu que corta a cidade de Parnaíba, maior cidade da região com cerca de 200mil habitantes, e desemboca no porto de Luis correia. Relatos históricos informam que o rio Igarassu foi artificialmente ligado ao rio Parnaíba com vistas a facilitar a navegação da região.

O canal principal do Delta conserva as características do rio Parnaíba e divide os estados do Piauí e Maranhão. Nele encontramos a Ilha Grande, Ilha das canárias e Ilha de Poldros, a primeira do lado Piauiense e as demais no Maranhão.